

257

**DIETA DAS ESPÉCIES DE PEIXES DE IMPORTÂNCIA COMERCIAL NO LAGO GUAÍBA, RS, BRASIL.** Silene de Carvalho<sup>1</sup>, Adriana Costa<sup>2</sup>, Cristiano M. Silveira<sup>2</sup>, Carmen Villamil<sup>3</sup> e Sandra Maria Hartz<sup>2</sup> (1- Bolsista IC FAPERGS; 2- Laboratório de Ecologia de Vertebrados, Depto. de Ecologia/UFRGS; 3- FEPAGRO).

O lago Guaíba representa um importante manancial hídrico para a região metropolitana de Porto Alegre. Colônias de pescadores estão instaladas próximas à zona metropolitana, comercializando algumas espécies para o mercado público municipal. Dentre estas, sete espécies contribuem na pesca: *Prochilodus lineatus* (grumatã), *Leporinus obtusidens* (piava), *Schizodon jacuiensis* (voga), *Hoplias aff. malabaricus* (traíra), *Oligosarcus robustus* (branca), *Pimelodus maculatus* (pintado) e *Rhamdia* sp. (jundiá). Este trabalho teve como objetivos analisar a dieta anual destas espécies no lago Guaíba e sua sobreposição alimentar. As coletas foram quinzenais, entre ago/94 a ago/1995, com redes de espera e espinhéis em locais variados ao longo do Guaíba. Os indivíduos coletados, após serem medidos e pesados, foram dissecados para a retirada do trato digestivo. Quando os estômagos se encontravam cheios, estes foram fixados em formol 10%. Os conteúdos estomacais foram analisados através de um índice de importância alimentar, reunindo os resultados de frequência de ocorrência e de abundância relativa para cada item ingerido. Restos de vegetais superiores, insetos, moluscos e peixes foram os itens mais consumidos. De todos, o pintado e a piava apresentaram as dietas mais onívoras. Como esperado, traíra, branca e jundiá se mostraram como espécies predadoras-topo na rede trófica do lago, com uma dieta piscívora, sendo que os Siluriformes foram as presas mais frequentes. Grumatã e voga se caracterizaram em espécies detritívoras, com uma maior ingestão de matéria orgânica em decomposição. A sobreposição alimentar foi elevada somente para alguns pares de espécies. A estes resultados serão confrontados os dados de captura específica, em número e biomassa. (FAPERGS; Centro de Ecologia/UFRGS)